

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
ESPECIALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PERCEPÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE SANTA
LUZIA, MINAS GERAIS, EM RELAÇÃO AO IMPACTO DO SISTEMA DE
LICENCIAMENTO SANITÁRIO SIMPLIFICADO NOS SEUS
PROCESSOS DE TRABALHO

Carlos Lanza Guimarães Júnior

Belo Horizonte - MG
2023

Carlos Lanza Guimarães Júnior

PERCEPÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE SANTA
LUZIA, MINAS GERAIS, EM RELAÇÃO AO IMPACTO DO SISTEMA DE
LICENCIAMENTO SANITÁRIO SIMPLIFICADO NOS SEUS
PROCESSOS DE TRABALHO

Projeto de pesquisa apresentado à Escola de
Saúde Pública de Minas Gerais, como
requisito parcial à obtenção do título de
Especialista em Vigilância em Saúde.

Orientadora: Hérica Vieira Santos

Belo Horizonte - MG
2023

G963p Guimarães Júnior, Carlos Lanza.

Percepção da Vigilância Sanitária do município de Santa Luzia, Minas Gerais, em relação ao impacto do sistema de licenciamento sanitário simplificado nos seus processos de trabalho.

/ Carlos Lanza Guimarães Júnior. - Belo Horizonte: ESP-MG, 2023.

28 f.

Orientador(a): Hérica Vieira Santos.

Monografia (Especialização) em Vigilância em Saúde.

Inclui bibliografia.

1. Vigilância em Sanitária. I. Santos, Hérica Vieira. II. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. III. Título.

NLM WA 672

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ESP-MG - Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais

IN - Instrução Normativa

Jucemg - Junta Comercial do Estado de Minas Gerais

Redesim - Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios

RMBH - Região Metropolitana de Belo Horizonte

SES-MG - Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais

SLSS - Sistema de Licenciamento Sanitário Simplificado

SUS - Sistema Único de Saúde

VS - Vigilância em Saúde

VISA - Vigilância Sanitária

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 Objetivo geral.....	9
2.2 Ojetivos específicos	9
3 A VISA DE SANTA LUZIA – MG E AS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE INTERESSE SANITÁRIO	10
4 O LICENCIAMENTO SANITÁRIO SIMPLIFICADO E REDESIM.....	14
5 A CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE ACORDO COM O RISCO SANITÁRIO	17
6 METODOLOGIA	20
7 CRONOGRAMA	22
8 RESULTADOS ESPERADOS	22
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23
ANEXO I - ORGANOGRAMA SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTA LUZIA	25
ANEXO II - QUESTIONÁRIO EQUIPE DE VISA SANTA LUZIA – MG	26

1 INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde (VS), como componente essencial dos Sistema Único de Saúde (SUS), é um processo contínuo e sistemático que envolve procedimentos de coleta, de consolidação, de análise de dados e de disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, com o objetivo de substanciar o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública. Dentre essas medidas, incluem-se a regulação, a intervenção e a atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças. Atualmente, a VS é composta pelas seguintes áreas: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância Sanitária. (BRASIL, 2018; MINAS GERAIS, 2021).

A Vigilância Sanitária (VISA), como componente estratégico da VS, desempenha um papel fundamental na proteção da saúde da população. O direito à saúde e a instituição do SUS foram determinadas na Constituição Federal de 1988 e, por meio desse marco legal, as ações de VISA foram incluídas explicitamente como uma das competências desse sistema. Essas diretrizes são regulamentadas e detalhadas por outras leis e normas, como a Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e o Decreto Federal nº 7.508 de 28 de junho de 2011 (MINAS GERAIS, 2021; ANVISA 2023).

Este campo de atuação da VS concentra-se na prevenção, controle e fiscalização das condições sanitárias dos produtos, serviços e ambientes que impactam diretamente a saúde pública. Por meio de ações de regulamentação, inspeção, fiscalização, laboratorial, monitoramento e educação, a VISA busca garantir que bens de consumo e serviços atendam aos padrões de qualidade e segurança estabelecidos. Dentre as áreas de atuação desse pilar fundamental da VS, pode-se citar: alimentos, bebidas e águas envasadas; medicamentos e insumos farmacêuticos; cosméticos, produtos de higiene pessoal e perfumes; saneantes; produtos e serviços de saúde; serviços de interesse à saúde; sangue, tecidos, células e órgãos; instalações físicas, equipamentos, tecnologias, ambientes e procedimentos; e cigarros, cigarrilhas e produtos fumíferos (MINAS GERAIS, 2021; ANVISA 2023).

No contexto de um cenário em constante evolução, marcado por dinâmicas econômicas, tecnológicas e sociais, as ações de VISA em regular atividades econômicas e garantir a qualidade sanitária torna-se um desafio complexo e em constante aprimoramento (ANVISA 2023).

Dentre as ferramentas essenciais da VISA, conforme o Portal da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (2023), o licenciamento sanitário emerge como um pilar fundamental para o controle e a regulamentação de empreendimentos sujeitos ao controle sanitário. O licenciamento não apenas estabelece padrões para a operação segura e higiênica das atividades econômicas, de acordo com as boas práticas, mas também fornece às autoridades sanitárias um mecanismo para supervisionar e monitorar continuamente a conformidade e a qualidade sanitária das operações.

O licenciamento sanitário é um procedimento legal que autoriza a operação de estabelecimentos, após verificar sua conformidade com os requisitos legais e regulamentares (MINAS GERAIS, 2021; ANVISA 2023).

No contexto que envolve a crescente inserção da tecnologia da informação nos processos de trabalho, a busca pela otimização dos procedimentos regulatórios e a simplificação dos fluxos se torna imperativa para dinamizar a regularização sanitária das atividades econômicas. Nesse sentido, a implantação de Sistema de Licenciamento Sanitário Simplificado (SLSS) tem ganhado destaque como uma abordagem inovadora que busca conciliar eficiência e eficácia regulatória com a manutenção dos padrões sanitários legalmente exigidos (DA COSTA; JORGE; DONAGEMA, 2021; SILVA, 2022).

O presente trabalho propõe uma análise sobre o SLSS no âmbito da VISA do município de Santa Luzia, Minas Gerais. O foco principal reside na análise da percepção da equipe de VISA em relação ao impacto desse sistema na rotina de trabalho, especialmente levando em consideração a categorização por risco sanitário.

Diante da natureza dinâmica das atividades econômicas e das constantes mudanças no ambiente regulatório, é essencial compreender como a equipe de VISA percebe e avalia o SLSS como ferramenta recente nos processos e fluxos internos. A análise dessa percepção permitirá identificar desafios, oportunidades e potenciais melhorias na abordagem regulatória adotada no território (SILVA, 2022).

A relevância e o contexto deste projeto são ressaltados pela participação do autor como integrante da equipe de VISA do município de Santa Luzia – MG. Essa vivência dentro do cenário local possibilita ao autor uma compreensão direta e pessoal das complexidades, desafios e necessidades enfrentados por si e pelas demais membros no desempenho de suas funções. E, a partir disso, propõe-se explorar de maneira ampliada a percepção da equipe sobre o impacto do Sistema de Licenciamento Sanitário Simplificado (SLSS) nos processos de trabalho.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Analisar a percepção da equipe de Vigilância Sanitária (VISA) do município de Santa Luzia, Minas Gerais, em relação ao impacto do Sistema de Licenciamento Sanitário Simplificado (SLSS) nos seus processos de trabalho considerando a categorização por risco sanitário.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar os desafios enfrentados pela equipe de VISA na implementação do licenciamento simplificado;
- Compreender os benefícios e possíveis melhorias na abordagem regulatória da VISA em Santa Luzia – MG;
- Contribuir para o debate mais amplo sobre a eficiência e a eficácia regulatória dos sistemas simplificados no contexto da VISA, fornecendo apontamentos relevantes para aprimorar os processos de regulamentação e manter a qualidade sanitária das atividades econômicas.

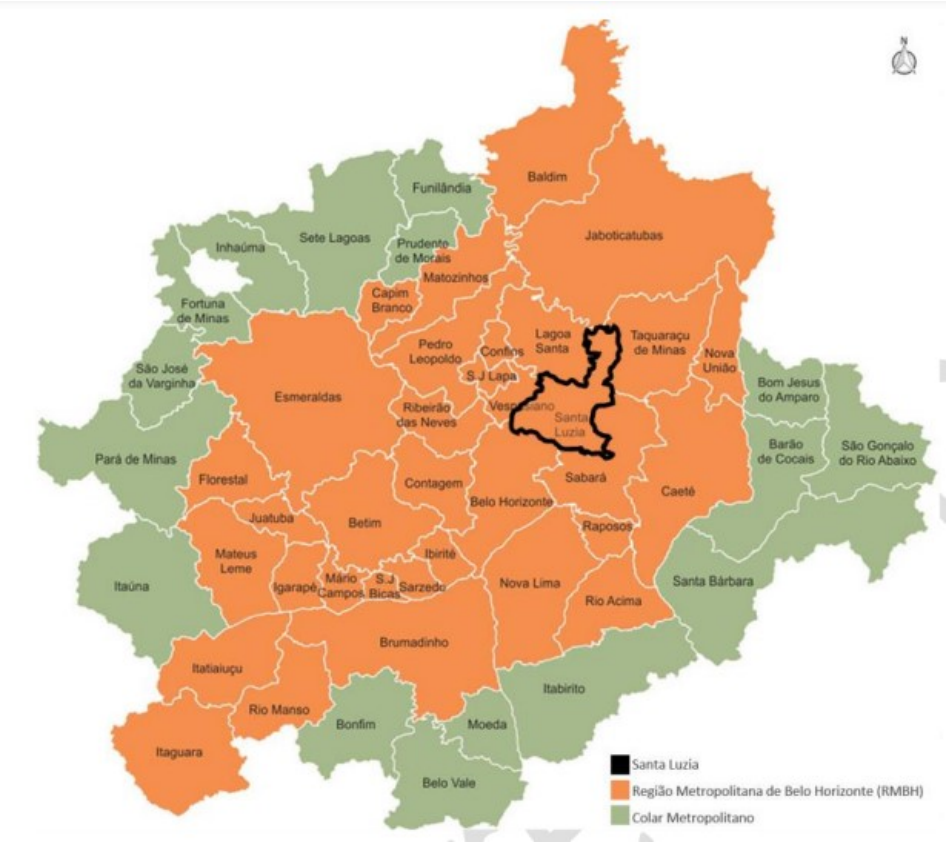
3 A VISA DE SANTA LUZIA – MG E AS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE INTERESSE SANITÁRIO

A caracterização da equipe de VISA e das atividades econômicas do município de Santa Luzia, situado no estado de Minas Gerais, é um passo fundamental para contextualizar o cenário no qual o SLSS é implementado e avaliado. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), Santa Luzia – MG apresenta características demográficas, socioeconômicas e geográficas que influenciam diretamente a atuação da VISA e a regulamentação dos seus objetos e campos de atuação.

Na caracterização do território, Santa Luzia – MG pertencente à Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) conforme a Figura 01. De acordo com dados do IBGE (2023), do censo demográfico de 2022, o município se destaca como um território de expressiva população com 218.805 pessoas (duzentos e dezoito mil oitocentos e cinco). Esse dado coloca o município na posição 13 entre os territórios mineiros com maior contingente populacional. A densidade populacional considerável, de aproximadamente 930 habitantes por quilômetro quadrado (posição 9 dentre os municípios mineiros) evidencia a presença de um ambiente urbano ativo e propenso a uma variedade de atividades comerciais e produtivas. Essa dinâmica, por sua vez, impõe desafios significativos à VISA no que se refere à regulamentação e fiscalização das atividades econômicas que demandam maior controle sanitário (IBGE, 2023).

Além disso, Santa Luzia – MG apresenta um cenário econômico diversificado, abrangendo diversos setores. As atividades de comércio e serviços estão concentrados no distrito de São Benedito, que faz fronteira diretamente com Belo Horizonte – MG. A atividade industrial está distribuída em três distritos: Simão da Cunha, Carreira Comprida e Bicas. A presença desses empreendimentos que variam desde pequenos estabelecimentos até empresas de maior porte denota a necessidade de uma abordagem regulatória flexível e adaptativa. Isso ressalta a relevância da implementação de um sistema de SLSS que possa otimizar os processos de regularização sem comprometer os padrões de qualidade sanitária (PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA, 2019).

Figura 01 – Região Metropolitana de Belo Horizonte e Colar Metropolitano



Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA, 2019.

Atualmente, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde de 2023, o território luziense apresenta o seguinte quantitativo de atividades de interesse de VISA por grupos temáticos conforme o Quadro 01:

Quadro 01 – Atividades de interesse de VISA em Santa Luzia – MG por área de atuação 2023.

Grupo Temático	Quantidade
Alimentos	1001
Assistência à Saúde	240
Interesse à Saúde	579
Medicamentos e Congêneres	131
TOTAL	1951

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2023.

Salienta-se o fato de Santa Luzia – MG estar estrategicamente localizada na RMBH, há 18 quilômetros da capital mineira, torna o território uma área de intensa interação

econômica e social. A proximidade com Belo Horizonte – MG e sua integração à região metropolitana influenciam diretamente a demanda por serviços, produtos e atividades comerciais. Isso torna crucial a eficácia da VISA em Santa Luzia – MG para garantir a segurança sanitária não apenas para seus residentes, mas também para aqueles que transitam entre municípios vizinhos (IBGE, 2023).

Essa caracterização do território luziense, conforme informações do IBGE e informações locais, fornece um panorama essencial para compreender o contexto em que a equipe de VISA atua em relação ao sistema de SLSS. As características demográficas, econômicas e geográficas evidenciam a importância de uma abordagem regulatória eficiente, eficaz e adaptativa, capaz de atender às necessidades específicas desse município dinâmico.

Em relação à equipe de VISA, sua unidade administrativa está inserida na estrutura da Secretaria Municipal de Saúde, hierarquicamente alocada na Gerência de Vigilância em Saúde conforme organograma do Anexo I. Dentro da sua estrutura, a VISA Municipal possui cinco supervisões: alimentos, medicamentos e congêneres, saúde e interesse à saúde, infraestrutura e salubridade ambiental (SANTA LUZIA, 2023).

Em relação aos recursos humanos, a Coordenadoria de Vigilância Sanitária consta de 01 (um) coordenador, 09 (nove) autoridades sanitárias e 02 (dois) profissionais administrativos. Em relação aos recursos materiais, está sediada no Centro Administrativo Municipal, com estrutura que envolve mobiliário, material administrativo, notebooks e 03 (três) veículos para realização das ações. Salienta-se o fato de não haver normativas estaduais ou federais que estabeleça critérios específicos e objetivos para o dimensionamento de recursos humanos dedicados às atividades sanitárias. Na prática, existem orientações gerais de que as equipes de VISA devem contar com profissionais efetivos, dedicados exclusivamente a essa tarefa, e que haja um coordenador responsável. Essa ausência legal cria um cenário onde a avaliação da equipe e seus processos de trabalho torna-se essencial para garantir que as demandas de um município, como Santa Luzia - MG, sejam adequadamente atendidas.

Em relação aos recursos de gestão e monitoramento das ações, utiliza sistema próprio de *WebMail* e ferramentas do Pacote Office (exemplo: Word para desenvolvimento de relatórios de inspeção; Excel para desenvolvimento de planilhas de controle de requerimentos, denúncias, avaliação de projetos arquitetônicos, etc.).

A análise da percepção da equipe de VISA ganha relevância ao considerar o ambiente complexo em que estão inseridos, onde a proteção da saúde pública se entrelaça com as diversas atividades econômicas locais.

4 O LICENCIAMENTO SANITÁRIO SIMPLIFICADO E REDESIM

No contexto de Santa Luzia – MG, a responsabilidade pelo licenciamento da maioria dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde recai na própria VISA Municipal, em exceção de indústrias farmacêuticas, de cosméticos, de produtos de higiene pessoal e saneantes. É por meio desse processo que se garante que as atividades econômicas atendam aos padrões de segurança e qualidade estabelecidos, contribuindo para a proteção da saúde pública e o correto funcionamento dos estabelecimentos (MINAS GERAIS, 2021; ANVISA 2023).

Salienta-se que, em relação ao requisito de avaliação de projeto arquitetônico para estabelecimentos de alto risco, essa atividade não está completamente descentralizada para município. Ainda há a avaliação complementar da Secretaria Estadual de Saúde – MG para atividades econômicas mais complexas como hospitais e indústrias.

Dentre os vários instrumentos de ação da VISA (fiscalização, laboratório, pesquisas, legislação, monitoramento, educação em saúde, vigilância de eventos adversos, etc.) a inspeção sanitária é aquela que, rotineiramente, avaliam-se diversos aspectos como parte do processo de regularização sanitária: condições das instalações, procedimentos internos e documentações, qualificação técnica e operacional da empresa e responsabilidade profissional (MINAS GERAIS, 2021; DA COSTA; JORGE; DONAGEMA, 2021).

Em relação ao processo de simplificação do licenciamento sanitário, a Lei Federal nº 11.598 de 3 de dezembro 2007 definiu diretrizes e procedimentos voltados à simplificação e integração do processo de registro e regularização de empresários e pessoas jurídicas. Essa legislação também instituiu a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim). Esse marco legal estabelece que:

[...] para efeitos de registro e regularização de empresários e pessoas jurídicas, os requisitos relacionados à segurança sanitária, controle ambiental e prevenção contra incêndios devem ser simplificados, racionalizados e

padronizados pelos órgãos e entidades que compõem a Redesim, de acordo com suas respectivas competências (BRASIL, 2007, pág. 03).

Isso representa um marco na busca pela simplificação e eficiência dos processos de licenciamento sanitário e regularização de atividades econômicas. Em Minas Gerais, o processo de regularização sanitária passou ser obtido, eletronicamente, por meio do módulo de licenciamento presente no Sistema Integrador Estadual desenvolvido pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), assim como demais licenças do Corpo de Bombeiros, do Meio Ambiente e do Instituto Mineiro de Agropecuária (REDESIM MG, 2023).

Em Santa Luzia – MG, a integração à Redesim – MG e a essa nova ferramenta de licenciamento simplificado ocorreu em novembro de 2019 de acordo com informações da Coordenadoria de Vigilância Sanitária Municipal. Desde então, fluxos eletrônicos de licenciamento sanitário passaram a substituir procedimentos integralmente realizados de forma física para obtenção da licença sanitária de acordo com a classificação de risco (propriedade que tem uma atividade, serviço ou substância, de produzir efeitos nocivos ou prejudiciais à saúde humana) (MINAS GERAIS, 2021).

A implantação desse sistema representa uma transformação na abordagem e nos fluxos internos das vigilâncias sanitárias municipais. Essa mudança de fluxo interno permite simplificar e agilizar o processo de regularização sanitária uma vez que empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais passam a receber licenciamento automático conforme a classificação de risco para o CNAE da atividade, sem prejuízo de inspeção posterior nem desobrigação de cumprimento das normas sanitária vigentes para cada atividade conforme Figura 02.

Ao classificar as atividades de acordo com o risco que representam para a saúde pública, esse sistema direciona recursos e esforços da equipe de VISA para as áreas de maior complexidade, enquanto agiliza a autorização para aquelas de menor risco.

Além disso, ao adotar essa abordagem tecnológica, o município de Santa Luzia – MG apresentou um aumento expressivo de, aproximadamente, 53,89% no volume de estabelecimentos de interesse da VISA licenciados de 2018 para 2021 conforme Quadro 02.

Quadro 02 – Alvarás sanitários emitidos na VISA Municipal de Santa Luzia - MG.

Ano	Número de Alvarás Sanitários
2018 (antes da REDESIM)	347
2021 (após à REDESIM)	543

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2023.

A simplificação e a automatização desse procedimento o tornou mais acessível e menos burocrático. E, esse aumento na demanda, traz consigo novos desafios para a equipe de VISA, que precisou se adaptar a um cenário de maior número de requisições para inspeções. Dessa forma, a percepção da equipe sobre o impacto desse sistema é de particular interesse, pois proporciona avaliações sobre como as mudanças na regulamentação sanitária podem afetar a equipe de fiscalização e, em última análise, a proteção da saúde pública.

5 A CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE ACORDO COM O RISCO SANITÁRIO

A classificação das atividades econômicas conforme seu nível de risco sanitário desempenha um papel central no SLSS adotado VISA do município de Santa Luzia – MG.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 153, datada de 26 de abril de 2017. Essa resolução estabeleceu o critério para determinar o grau de risco sanitário associado às atividades econômicas sob a jurisdição da VISA, além de definir os procedimentos de licenciamento correspondentes. Nesse contexto, as atividades foram categorizadas em Baixo Risco e Alto Risco, de acordo com os parâmetros estabelecidos. Para implementar esse marco regulatório, a Instrução Normativa (IN) nº 16, também emitida em 26 de abril de 2017, especificou uma lista de atividades econômicas sujeitas à VISA, classificadas por grau de risco, com vistas a orientar o processo de licenciamento sanitário (ANVISA, 2017; DA COSTA; JORGE; DONAGEMA, 2021).

A Resolução da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) nº 8765 de 16 de maio de 2023, que estabelece critérios e procedimentos para a classificação e regulamentação das atividades sujeitas ao controle sanitário, oferece um arcabouço regulatório estadual importante para essa abordagem. A análise dessa classificação proporciona pilares fundamentais para compreender a estrutura do licenciamento simplificado e sua interação com as atividades econômicas de Santa Luzia – MG.

De acordo com essa resolução, as categorias de risco sanitário estabelecidas graduem desde atividades de baixo risco até aquelas que apresentam riscos significativos à saúde pública. A determinação dos critérios de classificação envolve aspectos como (DA COSTA; JORGE; DONAGEMA, 2021):

- Natureza das atividades realizadas.
- Manipulação de produtos e substâncias sujeitas a regulamentações sanitárias;

- Condições de higiene e segurança no ambiente de trabalho;
- Frequência de inspeções sanitárias necessárias para garantir a conformidade.

A partir desses critérios, essa política estadual, conforme Figura 02, oferece uma estrutura objetiva para a definição de categorias de risco, permitindo a aplicação de medidas regulatórias proporcionais, a saber (MINAS GERAIS, 2023):

- **Nível de Risco I** (também denominado Baixo Risco A; ou Risco Leve, Irrelevante ou Inexistente): atividades econômicas cujo início do funcionamento da empresa ocorrerá sem a realização de inspeção sanitária prévia e sem emissão de licenciamento sanitário, ficando sujeitas à fiscalização posterior do funcionamento da empresa e do exercício da atividade econômica;
- **Nível de Risco II** (também denominado Baixo Risco B; Médio Risco; ou Risco Moderado): atividades econômicas que comportam inspeção sanitária posterior ao início do funcionamento da empresa, sendo que para o exercício dessas atividades será emitido licenciamento sanitário simplificado pelo órgão competente; e
- **Nível de Risco III** (também denominado Alto Risco): atividades econômicas que exigem licenciamento sanitário com análise documental e inspeção sanitária prévia ao início do funcionamento da empresa.

Figura 02 – Fluxo de licenciamento sanitário no Município de Santa Luzia – MG.

O estabelecimento realiza apenas atividades de nível de risco I?		
Não		Sim
O estabelecimento realiza pelo menos uma atividade de nível de risco III?		Não precisa de licenciamento sanitário
Não	Sim	
Submeta a documentação necessária à vigilância sanitária municipal e pague a taxa, se couber.	Consulte a vigilância sanitária municipal para saber a qual esfera deve submeter a documentação.	
A vigilância sanitária municipal deve emitir o alvará sanitário sem a necessidade de realizar inspeção prévia.	Submeta a documentação necessária à vigilância sanitária competente e pague a taxa, se couber.	
	A vigilância sanitária vai realizar a inspeção sanitária e liberar o alvará sanitário se não houver ressalvas.	

Fonte: Portal da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (2023).

Atualmente, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, o território luziense apresenta o seguinte quantitativo de atividades de interesse de VISA pela classificação de risco sanitário estadual conforme Quadro 03:

Quadro 03 – Atividades de interesse de VISA em Santa Luzia – MG por grau de risco em 2023.

Grau de Risco	Quantidade
Risco III	416
Risco II	1357
Risco I	178
TOTAL	1951

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2023.

6 METODOLOGIA

A metodologia adotada para este estudo será uma pesquisa qualitativa e quantitativa estruturada, a fim de obter uma compreensão holística da percepção da equipe de VISA do município de Santa Luzia, Minas Gerais em relação ao Sistema de Licenciamento Sanitário Simplificado e seu impacto na regularização sanitária das atividades econômicas.

Para coletar os dados necessários, será realizada uma pesquisa de campo utilizando um questionário semiestruturado *online* hospedado na plataforma *Google Forms*. O questionário será dividido em duas partes distintas em forma de blocos de perguntas. A primeira parte, com três questões, terá como foco a caracterização e qualificação dos entrevistados, incluindo informações como cargo, idade, tempo de atuação na VISA e forma de vínculo com a administração pública. A segunda parte, com quinze questões, se concentrará na percepção dos entrevistados em relação ao licenciamento sanitário simplificado, explorando suas opiniões, experiências e avaliações sobre o sistema. Com dezessete questões fechadas e uma aberta, estima-se um tempo de quinze a vinte minutos para responder completamente o questionário.

No âmbito da metodologia deste projeto, antes da aplicação das perguntas, será conduzida uma Reunião Técnica como parte integrante da estratégia de sensibilização e esclarecimento desse estudo. Essa reunião servirá como um espaço importante para apresentar o objetivo da pesquisa, a importância da participação dos membros da equipe de VISA, além de esclarecer eventuais dúvidas e preocupações. Este prévio engajamento da equipe contribuirá para uma maior compreensão do propósito do estudo, estabelecendo as bases para uma participação mais informada e eficaz no processo de coleta de dados.

Além disso, antes da realização desse estudo, haverá sua submissão ao Conselho de Ética da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP – MG) ou a uma instância equivalente, caso a instituição de ensino possua procedimentos específicos para revisão ética. A avaliação ética é de extrema importância para garantir a proteção dos participantes, a confidencialidade dos dados coletados e a

conformidade com as normas éticas de pesquisa estabelecidas na legislação brasileira. O cumprimento desses protocolos éticos assegurará a validade e a integridade da pesquisa.

Salienta-se que a participação dos membros da equipe de VISA no estudo, que representa uma amostragem pequena de 12 (doze) pessoas, será voluntária. Antes de responderem ao questionário, os entrevistados serão convidados a ler e consentir com os termos de um "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido". Esse documento informará os entrevistados sobre a natureza da pesquisa, seu propósito, como os dados serão usados e garantirá que a participação seja estritamente voluntária, respeitando os princípios éticos e de privacidade dos participantes.

7 CRONOGRAMA

ATIVIDADE	MESES							
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
Elaboração do projeto de pesquisa	X							
Revisão bibliográfica		X	X					
Reunião técnica – VISA Santa Luzia – MG					X			
Submissão e avaliação do projeto ao Conselho de Ética ESP			X	X				
Levantamento dos dados						X		
Análise dos dados						X	X	
Interpretação dos resultados							X	
Relatório final								X
Submissão à publicação científica								X

8 RESULTADOS ESPERADOS

Este estudo, alinhado aos seus objetivos, visa fornecer uma descrição e análise da percepção da equipe de VISA de Santa Luzia – MG em relação ao impacto do SLSS nos seus processos de trabalho com base na categorização por risco sanitário.

Espera-se que este trabalho ofereça um panorama das opiniões e atitudes da equipe de VISA em relação ao SLSS, permitindo uma compreensão mais profunda das percepções sobre o seu impacto na rotina de trabalho. Os resultados fornecerão dados qualitativos e quantitativos que permitirão a identificação de áreas de sucesso e desafios enfrentados após a implementação do sistema.

Além disso, espera-se que este estudo apresente informações sobre os obstáculos encontrados pela equipe de VISA, ajudando a identificar os pontos críticos que podem ser alvo de melhorias futuras. Ao entender, também, os benefícios percebidos e as áreas que podem ser aprimoradas na abordagem regulatória da VISA em Santa Luzia – MG, os resultados deste trabalho podem orientar a formulação de estratégias e políticas que visem tornar o sistema de licenciamento sanitário mais eficiente e eficaz.

Cabe mencionar que a execução desse projeto de pesquisa pode apresentar alguns aspectos facilitadores e dificultadores. Entre os facilitadores, destaca-se o fato de a equipe de VISA do município de Santa Luzia – MG ser relativamente pequena, o que pode facilitar a coleta de dados e a interação com os participantes. No entanto, existem desafios que devem ser considerados como a potencial resistência dos membros da equipe em participar da pesquisa, devido a sobrecargas de trabalho ou receios relacionados à divulgação das percepções sobre o licenciamento simplificado.

Em última análise, espera-se que este estudo, que não apresenta custos para execução, contribua para o aprimoramento da VISA em Santa Luzia – MG e forneça dados que possam ser aplicadas em outros municípios que considerem a implementação no Estado de Minas Gerais.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. Resolução Diretoria Colegiada nº 153 de 26 de abril de 2017. Dispõe sobre a Classificação do Grau de Risco para as atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária, para fins de licenciamento, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 abr. 2017.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. **Guia Didático Vigilância Sanitária: Alimentos, Medicamentos, Produtos e Serviços de Interesse à Saúde**. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.598, de 03 de dezembro de 2007. Estabelece diretrizes e procedimentos para a simplificação e integração do processo de registro e legalização de empresários e de pessoas jurídicas, cria a Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - REDESIM. **Diário Oficial da União**, Brasília, 03 dez. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 jul. 2018.

COSTA, A. F. D. V. da; JORGE, D. M.; DONAGEMMA, E. A.. Levantamento sobre licenciamento sanitário municipal: procedimentos e simplificação. **Vigilância Sanitária em Debate**., Brasília, v.8, n. 4, p. 83-92, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-luzia/panorama>. Acesso em: 25 julho 2023.

MINAS GERAIS. Escola de Saúde Pública de Minas Gerais. **Curso EAD Autoinstrucional: Conhecimentos Introdutórios para Atuação em Vigilância Sanitária**. 2021.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução SESM/MG nº 8.765, de 16 de maio de 2023. **Diário Oficial Eletrônico Minas Gerais**, Belo Horizonte, 16 mai. 2023.

PORTAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SES MG. Disponível em: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br>. Acesso em: 21 agosto 2023.

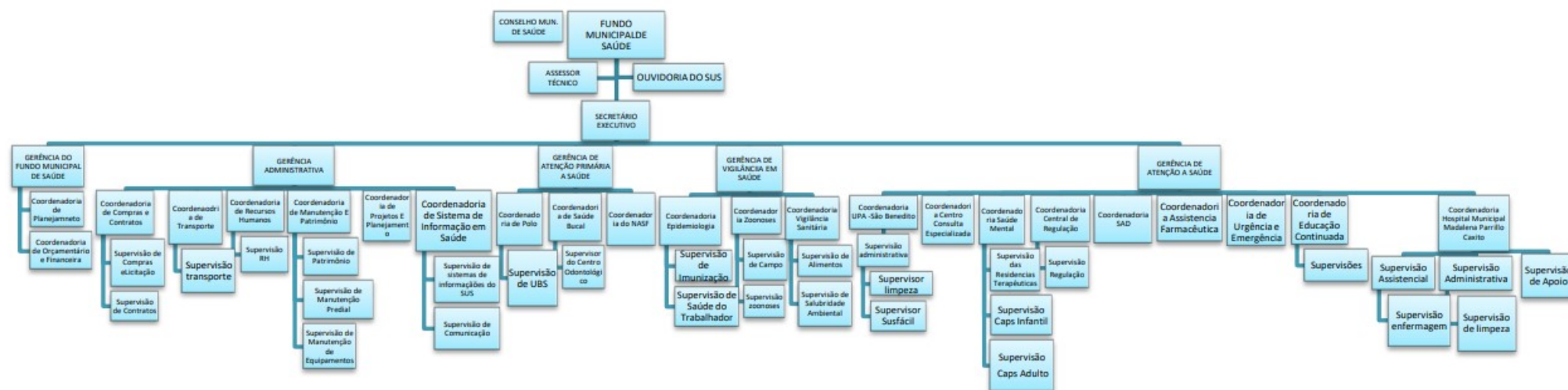
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA. **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) – Santa Luzia (MG) – 2019-2022**. Santa Luzia, 2019.

REDESIM MG. Disponível em: <https://redesim.mg.gov.br/5/licenciamento>. Acesso em: 06 agosto 2023.

SILVA, I. R. B. **O Sistema de Licenciamento Sanitário Simplificado no âmbito da Vigilância Sanitária do Estado de Minas Gerais**: análise dos principais efeitos para a regularização de estabelecimentos de agricultura familiar. Orientadora: Simone Cristina Dufloth. 2022. 121 f. Monografia (Graduação em Administração Pública) - Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho da Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2022.

SANTA LUZIA. Lei Complementar nº 4.570, de 30 de março de 2023. Dispõe sobre a Organização Administrativa da Prefeitura Municipal de Santa Luzia e dá outras providências. **Diário Oficial Eletrônico do Município de Santa Luzia**, Santa Luzia, 30 mar. 2023.

ANEXO I – Organograma Secretaria Municipal de Saúde de Santa Luzia – MG



ANEXO II - Questionário aplicado à Equipe de VISA Santa Luzia – MG

Percepção da Equipe VISA Santa Luzia (MG) - Sistema de Licenciamento Sanitário Simplificado (SLSS)

Este questionário é de natureza acadêmica e visa coletar o ponto de vista da equipe de VISA sobre o Sistema de Licenciamento Sanitário Simplificado (SLSS), buscando analisar os principais efeitos do referido sistema para o licenciamento sanitário dos estabelecimentos do território.

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. Qual cargo você ocupa no município? *

2. Qual o tipo de vínculo do seu cargo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Servidor Efetivo
☐ Comissionado
☐ Servidor Contratado
☐ Servidor Terceirizado
☐ Outros

3. Qual o tempo de serviço no cargo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Menos de 5 anos
☐ De 5 a 10 anos
☐ De 11 a 20 anos
☐ Mais de 20 anos

4. Qual a sua faixa etária?

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 18 a 24 anos
☐ 25 a 30 anos
☐ 31 a 40 anos
☐ Mais de 40 anos

5. O Sistema de Licenciamento Sanitário Simplificado (SLSS) possui ferramentas que atendem plenamente às necessidades do município. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

6. No município existem muitas atividades econômicas que utilizam o SLSS. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

7. O SLSS aumentou expressivamente a demanda de inspeções sanitárias pela vigilância municipal. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

8. O SLSS dificultou o cumprimento de prazos para realização das inspeções pela vigilância municipal. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

9. O SLSS ajudou mais as atividades econômicas do que a vigilância sanitária. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

10. O SLSS melhorou a comunicação e a colaboração entre os membros da equipe da vigilância municipal. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

11. O SLSS aprimorou o cumprimento das regulamentações sanitárias no meu município. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

12. O SLSS facilita o licenciamento sanitário para a maioria das atividades econômicas. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

13. Os representantes das atividades econômicas que usam o SLSS apresentam muitas dúvidas com relação ao seu uso. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

14. As atividades econômicas que necessitam emitir o documento de dispensa ou o alvará sanitário por meio do SLSS não encontram dificuldades. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

15. Os representantes das atividades econômicas possuem dificuldades de encontrar informações gerais sobre licenciamento sanitário. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

16. Os representantes das atividades econômicas têm grande interesse em se regularizar frente ao órgão de vigilância sanitária. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

17. O município está muito satisfeito com o SLSS. *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
☐ Concordo parcialmente
☐ Indiferente
☐ Discordo parcialmente
☐ Discordo totalmente

18. Espaço para comentário adicional (opcional)
